

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	SEQUÊNCIAS DEPOSICIONAIS FOSSILÍFERAS DA SINCLINAL TOROTORO, ANDES ORIENTAIS, POTOSÍ, BOLÍVIA
<b>Autor</b>	SÉRGIO FRANCISCO LEON DIAS
<b>Orientador</b>	MARGOT GUERRA SOMMER

## **SEQUÊNCIAS DEPOSICIONAIS FOSSILÍFERAS DA SINCLINAL TOROTORO, ANDES ORIENTAIS, POTOSÍ, BOLÍVIA.**

*Sérgio Francisco Leon Dias,*

*Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

A Sinclinal de Torotoro está localizada na grande unidade geotectônica dos Andes Orientais, a qual abarca regiões da Bolívia central, tais como Cochabamba e Potosí. Geomorfologicamente se situa entre as províncias do Sub-Andes, a leste, e Altiplano Andino, a oeste. A geodinâmica da área estudada foi marcada pela evolução tectônica dos movimentos Pré-Andinos e Andinos, os quais geraram diversas sinclinais e anticlinais. Apesar do aumento dos estudos na área, ainda não se tem um refinamento faciológico das unidades sedimentares, bem como a delimitação precisa das sequências deposicionais. O conhecimento atual limita-se à definição de três grandes intervalos: I - camadas mais antigas do Devoniano-Permiano, portadoras de braquiópodos e briozoários, II - unidades intermediárias do Cretáceo Superior, com fósseis marinhos e grande abundância de pegadas de dinossauros; e III - unidades mais novas do Paleógeno ao Quaternário, com fragmentos fósseis de tartaruga e crocodilo. O principal objetivo do trabalho é o refinamento estratigráfico do pacote sedimentar por meio da análise de fácies sedimentares e seu conteúdo fossilífero, e a interpretação dos modelos deposicionais e seus respectivos contextos paleoecológicos. A primeira etapa deste estudo consistiu em um trabalho de campo com levantamento de 30 perfis colunares, na escala 1:100, e na coleta de amostras. As amostras destinam-se à descrição petrográfica de fácies, uma vez que grande parte trata-se de rochas carbonáticas. A análise laboratorial irá contar com petrografia de detalhe e difração de raios X. Os dados serão integrados em termos de um arcabouço estratigráfico de detalhe.